

Frejat apura perda com suspensão de obra no Paranoá

Malu Pires

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, determina hoje aos departamentos de Engenharia e Recursos Financeiros da Fundação Hospitalar do Distrito Federal a realização da reavaliação do projeto de construção do Hospital do Paranoá. A iniciativa tem por objetivo cumprir determinação do governador Joaquim Roriz de apurar o prejuízo que o governo teve com a suspensão da edificação da obra e responsabilizar os culpados.

“Acredito que em 15 dias tenhamos o resultado da análise pedida”, disse Frejat, frisando que caberá ao governador determinar, com base nos dados obtidos, se cabe a instauração ou não de medida jurídica para ressarcir os cofres públicos. O prejuízo estimado com a suspensão da construção do hospital é de Cr\$ 7 bilhões, já que a obra é orçada hoje em cerca de Cr\$ 14 bilhões.

As obras do Hospital do Paranoá foram paralisadas em 28 de agosto, após denúncia na Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, presidida por Rui Bacelar (PMDB), ter levantado possíveis irregularidades na licitação para a

construção da obra. Questionou-se porque a empresa vencedora da concorrência — Mendes Carlos — tinha ganhado com uma proposta de Cr\$ 7,1 bilhões já que duas concorrentes tinham apresentado propostas no valor de Cr\$ 3,9 bilhões. A denúncia da CPI foi aceita pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O Tribunal de Contas do DF (TC/DF) julgou ontem improcedente a arguição de irregularidades no processo.

Dois parlamentares do DF — deputado federal Augusto de Carvalho (PDC) e deputado distrital Agnelo Queiroz (PC do B) — fizeram denúncias apontando a irregularidade. Carvalho solicitou ao TC/DF e à Procuradoria Geral da República providências para a apuração do caso. “Não temo ser enquadrado pelo GDF na avaliação que fará do alegado prejuízo ocorrido. Exerci minha prerrogativa parlamentar de fiscalizar os atos do governo, com base em decisões de duas instituições de credibilidade — o TCU e a CPI do Senado. Vou esperar a decisão oficial do TC/DF, e, se não concordam, vou recorrer”, disse Carvalho. O deputado Agnelo Queiroz não foi encontrado ontem.